

## CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 10/04/2018

1 Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, no Salão Nobre  
2 do Paço Municipal, Rua Pedro Druszcz, nº 111, Araucária/PR, realiza-se a quarta reunião ordi-  
3 nária de 2018 da gestão 2017-2019 do Conselho Municipal do Plano Diretor - CMPD, estando  
4 presentes Roberson F. Silva (Superintendente de Projetos e Inovação da SMPL), o secretário  
5 executivo Victor Aurélio Antunes e os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Rúbia Fabi-  
6 ana Baja, Pedro Emanuel Sfindrych, Reginaldo Dias Damacena, Samir Traya, Juscelino Katu-  
7 raji de Melo, Luiz Antônio Gouvêa, Gustavo Nunes Silvestrin, Samuel Almeida da Silva, Nay-  
8 ron Hubel, Lauri Anderson Lenz, Vitor Emanuel da Silva Cantador, Bruno Tonel Otsuka, Henri-  
9 que Rodolfo Theobald, Eliezer Cordeiro e Rosicler Corso. Pauta da reunião: 1) Processo nº  
10 8363/2017 – EIV CDTA/Biogás. 2) Processo nº 6690/2016 – Fontanive - (Lei nº 2.485/2012).  
11 3) Processo nº 14.155/2017 – Parâmetros Especiais. 4) Anuência para financiamento do  
12 CMEI Arvoredo e Ambrósio lantas (Paraná Cidade). 5) Participação do CMPD na Revisão do  
13 Plano Diretor – Retorno da Câmara Técnica. 6) Assuntos Gerais. Bruno Tonel Otsuka inicia a  
14 reunião com o primeiro assunto da pauta o processo nº 8363/2017 – EIV CDTA/Biogás e fala  
15 que se trata de uma usina de processamento de resíduos orgânicos na localidade rural de Rio  
16 Verde Abaixo e que o setor é omissor. Lauri Anderson Lenz fala que a anuência prévia desse  
17 empreendimento já passou pelo Conselho à uns três anos atrás, que foi feita uma visita ao  
18 terreno e que a empresa fez uma apresentação também. Samir Traya questiona qual é a  
19 quantidade correta de resíduos recebidos pela usina. Lauri Anderson Lenz comenta que a  
20 quantidade correta é de 360 toneladas/dia. Lauri Anderson Lenz apresenta as informações  
21 básicas do empreendimento e comenta que a CAEIV sugeriu como medida mitigadora o pro-  
22 jeto geométrico da interseção da PR 423 com a via de acesso ao empreendimento. Luiz Antô-  
23 nio Gouvêa fala que um dos impactos que poderia ocorrer é a questão da poeira gerada pelo  
24 tráfego de veículos na estrada não asfaltada, mas que na via de acesso ao empreendimento  
25 não há muitas residências. Rosicler Corso questiona se a largura da via comportaria o fluxo  
26 de caminhões. Lauri Anderson Lenz comenta que um eventual alargamento de rua envolveria  
27 indenização dos proprietários atingidos. Samir Traya questiona como será a locomoção dos  
28 funcionários do empreendimento. Após discussão Bruno Tonel Otsuka coloca em votação a  
29 aprovação do EIV do processo nº 8363/2017. Aprovado o EIV por unanimidade. Bruno Tonel  
30 Otsuka passa para o próximo assunto da pauta o processo nº 6690/2016 – Fontanive - (Lei nº  
31 2.485/2012). Lauri Anderson Lenz fala que este processo atualmente é de um loteamento em  
32 ZEIS mas que esta área já passou pelo Conselho anteriormente outras vezes e que a última  
33 vez foi em 16/05/2017 e que na ocasião o Conselho deliberou por solicitar o EIV do projeto.  
34 Lauri Anderson Lenz explica que o processo foi encaminhado somente com a justificativa da  
35 Lei da Zeis que prevê que neste caso cabe ao Conselho deliberar sobre solicitar ou dispensar  
36 o EIV. Pedro Emanuel Sfindrych fala que não concorda em dispensar o EIV porque o municí-  
37 pio poderia perder um instrumento para negociar medidas de compensação/mitigação dos im-  
38 pactos. Victor Aurélio Antunes comenta que esta área tem um processo de EIV tramitando na  
39 CAEIV. Bruno Tonel Otsuka questiona que se já existe EIV da área qual seria a motivação  
40 para a dispensa. Lauri Anderson Lenz comenta que no adensamento feito pela ZEIS a análise  
41 do entorno seria através do EIV. Bruno Tonel Otsuka coloca em votação a dispensa do EIV do  
42 processo nº 6690/2016. Samuel Almeida da Silva vota a favor da dispensa, Vitor Emanuel da  
43 Silva Cantador se abstém e os outros conselheiros votam contra a dispensa. Reprovado por  
44 maioria a dispensa do EIV. Bruno Tonel Otsuka passa para o próximo assunto o processo nº  
45 14.155/2017 – Parâmetros Especiais. Bruno Tonel Otsuka explica que o processo nº  
46 14.155/2017 da Escola e CMEI Ambrósio lantas e a Escola Pedro Biscaia, o CMEI Condor, o  
47 CMEI Cachoeira, o CMEI Torres e o CMEI Santa Clara vieram com solicitação de Parâmetro  
48 Especial de porte na reunião do Conselho de 27/02/18 e agora é feita a solicitação do Parâ-  
49 metro Especial de uso de escolas e cmeis em Zona Residencial para todos os equipamentos.  
50 Bruno Tonel Otsuka coloca em votação a aprovação do Parâmetro Especial uso para todos os  
51 equipamentos públicos citados. Aprovado por unanimidade. Bruno Tonel Otsuka passa para o  
52 próximo assunto da pauta a Anuência para financiamento do CMEI Arvoredo e Ambrósio lan-  
53 tas (Paraná Cidade). Lauri Anderson Lenz explica que os dois equipamentos vão ser financia-

## CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 10/04/2018

54 dos pelo Paraná Cidade e como eles não estão no Plano de Ação e Investimentos do Municí-  
55 pio o Paraná Cidade exige alguns pré-requisitos e um deles é a anuência do Conselho em es-  
56 tar de acordo com a implantação do Cmei Arvoredo e o Cmei Ambrósio lantas. Samuel Almei-  
57 da da Silva comenta que os recursos do financiamento são da ordem de R\$ 4.000.000,00 com  
58 contrapartida de R\$ 500.000,00 e pela ausência do Plano de Ação e Investimentos - PAI foi  
59 necessário a aprovação do CMPD e posteriormente deverá ser realizada uma Audiência Pú-  
60 blica. Bruno Tonel Otsuka coloca em votação a aprovação da prioridade do financiamento  
61 para o Cmei Arvoredo e o Cmei Ambrósio lantas. Aprovado por unanimidade. Samuel Almeida  
62 da Silva solicita que seja enviado por e-mail aos conselheiros o contrato do Paraná Cidade  
63 com relação ao financiamento discutido. Bruno Tonel Otsuka passa para o próximo assunto de  
64 pauta a participação do CMPD na Revisão do Plano Diretor – Retorno da Câmara Técnica.  
65 Bruno Tonel Otsuka explica que foram marcadas duas reuniões da Câmara Técnica da Revi-  
66 são do Plano Diretor e que na primeira reunião não se terminou a discussão e na segunda  
67 reunião não houve quórum. Bruno Tonel Otsuka fala que a composição do Conselho atual-  
68 mente não segue a diretriz nacional e estadual e a sugestão de discussão é de corrigir a com-  
69 posição conforme exigido na diretriz nacional. É apresentada a seguinte composição para se  
70 adequar a diretriz nacional: 1) 9 representantes do poder público – 39,1%, sendo 8 represen-  
71 tantes do Poder Executivo/Autarquias (34,8%) e 1 representantes do Poder Legislativo (4,3%).  
72 2) 14 representantes da sociedade civil – 60,9%, sendo 6 representantes dos Movimentos So-  
73 ciais e Populares (26%), 2 representantes da área empresarial (8,8%), 3 representantes de  
74 entidades dos trabalhadores (13%), 2 representantes de entidades da área profissional, aca-  
75 dêmica e de pesquisa (8,8%) e 1 representantes de ONG's (4,3%). Bruno Tonel Otsuka co-  
76 menta que as áreas da diretriz nacional são mais amplas do que as atuais do Conselho. Victor  
77 Aurélio Antunes comenta que a proporcionalidade proposta é de 60% para a Sociedade Civil e  
78 40% para o poder Público e que a participação fica restrita a entidades relacionadas ao De-  
79 senvolvimento Urbano. Samuel Almeida da Silva questiona de onde emana a proposição. Bru-  
80 no Tonel Otsuka responde que a diretriz vem de normativa do Conselho das Cidades e da  
81 Conferência Estadual. Victor Aurélio Antunes lembra que a Conferência de Revisão do Plano  
82 Diretor pode aceitar ou não a proposição de seguir a diretriz nacional. Samuel Almeida da Sil-  
83 va fala que tem dúvidas quanto a não paridade entre a Sociedade Civil e o Poder Público na  
84 proposição e diz isso tem que ser analisado. Victor Aurélio Antunes fala que o Ministério das  
85 Cidades poderá em algum momento vincular o repasse de recursos relacionados ao desen-  
86 volvimento urbano a existência de conselho que siga a diretriz nacional e fala também que in-  
87 dependente do CMPD pode ser levada para a Conferência de Revisão do Plano Diretor uma  
88 proposta de alteração do Conselho para que siga a diretriz nacional e ser aprovada. Victor Au-  
89 rélio Antunes fala que a questão da composição do Conselho é apenas um dos artigos da Lei  
90 do Plano Diretor em discussão na Câmara Técnica da Revisão do Plano Diretor e que falta  
91 discutir os outros e também se e como será enviada proposta para a Revisão do Plano Dire-  
92 tor. Victor Aurélio Antunes fala também que a questão da composição do Conselho foi trazida  
93 para a plenária para continuar a discussão que não foi finalizada na Câmara Técnica da Revi-  
94 são do Plano Diretor e que é preciso decidir se será marcada outra reunião da Câmara Técni-  
95 ca para continuar a discussão. Bruno Tonel Otsuka sugere agendar a próxima reunião da Câ-  
96 mara Técnica da Revisão do Plano Diretor por e-mail e todos concordam. Bruno Tonel Otsuka  
97 passa para os Assuntos Gerais e Victor Aurélio Antunes fala que na reunião passada ficou de  
98 retornar a situação do processo de alteração do Regimento Interno e informa que o processo  
99 está na Secretaria de Planejamento finalizando as sugestões de alteração e que provavel-  
100 mente na próxima reunião já será encaminhado para análise. Victor Aurélio Antunes informa  
101 também do recebimento de ofício ACIAA nº 27032018 substituindo o seu representante o con-  
102 selheiro Péricles Alves Pinto por Lucas Odppis Zital e que portanto a partir dessa reunião Péri-  
103 cles Alves Pinto não faz mais parte do Conselho. Victor Aurélio Antunes fala que conforme  
104 consta no Regimento Interno, na sua interpretação, no caso da saída do conselheiro titular o  
105 suplente assume e a indicação da ACIAA seria então para suplente. Juscelino Katuragi de  
106 Melo informa que entrou em contato com a AECIAR e que já foi acordado que a ACIAA será

## **CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 10/04/2018**

107 suplente. Victor Aurélio Antunes informa que continuam pendentes de resposta os seguintes  
108 ofícios do CMPD: 26/2017, 29/2017 e 30/2017. Após discussão todos concordam em reiterar  
109 via ofício as solicitações dos ofícios pendentes. Não havendo mais assuntos Bruno Tonel Ot-  
110 suka encerra a reunião às 15h50min. Nada mais a relatar eu secretário executivo Victor Auré-  
111 lio Antunes, lavrei e assino a presente ata.

112

113

114

115

116 Bruno Tonel Otsuka

117 Presidente

118

119

120

121

122 Victor Aurélio Antunes

123 Secretário Executivo

Alexsandra Tomé

1ª Secretária